



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DA GRACIOSA

PLANIFICAÇÃO ANUAL DE ECONOMIA A – 11º Ano Turma B

Curso Científico-Humanístico de Ciências Socioeconómicas

Ano Letivo 2017/2018

TEMA	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS PROPOSTAS	AVALIAÇÃO
8. Os agentes económicos e o circuito económico	<p>8.1- O circuito económico</p> <p>8.2- O equilíbrio entre recursos e empregos</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Relacionar os agentes económicos (Famílias, Empresas não Financeiras, Estado, Instituições Financeiras e Resto do Mundo) com as funções por eles desempenhadas. ▪ Distinguir fluxo real de fluxo monetário. ▪ Elaborar um circuito económico. ▪ Justificar, a partir do circuito económico a necessidade de equilíbrio entre Recursos e Empregos numa economia. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Exposição com interação dos alunos. ✓ Leitura seletiva e comentário dos textos do manual e de textos selecionados pela docente. ✓ Realização e correção dos exercícios do manual. ✓ Realização de fichas de trabalho. ✓ Exploração de jornais, revistas, filmes e documentários. ✓ Listagem dos conceitos chave da Unidade. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Participação nas aulas. ✓ Fichas de trabalho/formativas. ✓ Trabalhos individuais/grupo. ✓ Ficha de Avaliação Sumativa.

TEMA	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS PROPOSTAS	AVALIAÇÃO
9. A Contabilidade Nacional	<p>9.1- Noção de Contabilidade Nacional</p> <p>9.2- Conceitos necessários à Contabilidade Nacional</p> <p>9.3- Óticas de cálculo do valor da produção</p> <p>9.3.1.- Cálculo do valor da Produção pela ótica do Produto</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender a noção de Contabilidade Nacional. ▪ Explicitar os objetivos da Contabilidade Nacional. ▪ Definir setor institucional. ▪ Caracterizar os setores institucionais. ▪ Explicar o conceito de território económico. ▪ Distinguir unidade residente de unidade não residente. ▪ Identificar os ramos de atividade. ▪ Justificar as diferentes perspetivas de cálculo do valor da produção no contexto do equilíbrio entre empregos e recursos. ▪ Explicar em que consiste o problema da múltipla contagem no cálculo do Produto. ▪ Distinguir valor da produção de valor do Produto. ▪ Distinguir os dois métodos de cálculo do valor do Produto. ▪ Explicar o conceito de VAB. ▪ Explicitar o conceito de Amortização (CCF). ▪ Diferenciar Produto Líquido de Produto Bruto. ▪ Distinguir Produto Interno de Produto Nacional. ▪ Explicitar a conceito de Produto a preços de mercado. ▪ Calcular o valor dos diversos tipos 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Exposição com interação dos alunos. ✓ Leitura seletiva e comentário dos textos do manual e de textos selecionados pela docente. ✓ Realização e correção dos exercícios do manual. ✓ Realização de fichas de trabalho. ✓ Exploração de jornais e revistas. ✓ Listagem dos conceitos chave da Unidade. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Participação nas aulas. ✓ Fichas de trabalho/formativas. ✓ Trabalhos individuais/grupo. ✓ Ficha de Avaliação Sumativa.

TEMA	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS PROPOSTAS	AVALIAÇÃO
	<p>9.3.2.- Cálculo do valor da Produção pela ótica do Rendimento</p> <p>9.3.3.- Cálculo do valor da Produção pela ótica da Despesa</p> <p>9.4.- Limitações da Contabilidade Nacional</p> <p>9.5- As Contas Nacionais portuguesas</p>	<p>de Produto.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Distinguir Produto a preços correntes de Produto a preços constantes. ▪ Justificar a vantagem do cálculo do Produto a preços constantes. ▪ Distinguir as várias componentes do Rendimento. ▪ Calcular o valor do Rendimento. ▪ Identificar as componentes que permitem calcular o Rendimento Disponível dos Particulares. ▪ Distinguir as várias componentes da Despesa. ▪ Calcular o valor da Despesa Interna. ▪ Distinguir Despesa Interna de Despesa Nacional. ▪ Calcular o valor da Despesa Nacional. ▪ Calcular a Despesa Interna. ▪ Calcular a Procura Global. ▪ Explicar as limitações da Contabilidade Nacional, nomeadamente a dificuldade de quantificar algumas atividades económicas e a indiferença perante a utilização dos recursos e o tipo de produção obtido. ▪ Fazer a leitura dos agregados das Contas Nacionais portuguesas e das respetivas componentes. 		

TEMA	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS PROPOSTAS	AVALIAÇÃO
<p>10. As relações económicas com o Resto do Mundo</p>	<p>10.1.- A necessidade e a diversidade de relações internacionais</p> <p>10.2.- O registo das relações com o Resto do Mundo – a Balança de Pagamentos</p> <p>10.2.1.- A Balança Corrente</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Indicar os diversos tipos de relações internacionais. ▪ Justificar a necessidade das relações internacionais. ▪ Identificar as componentes da Balança de Pagamentos. ▪ Identificar as componentes da Balança de Pagamentos. ▪ Identificar as componentes da Balança Corrente. ▪ Distinguir importações de exportações. ▪ Justificar a necessidade de realizar operações de câmbio. ▪ Explicitar o conceito de taxa de câmbio. ▪ Relacionar o valor da moeda com a evolução da taxa de câmbio. ▪ Calcular o saldo relativo ao comércio internacional de mercadorias. ▪ Interpretar o saldo da balança de Mercadorias. ▪ Explicar as consequências das alterações do valor da moeda na Balança de Mercadorias. ▪ Referir indicadores do comércio externo de mercadorias (estrutura das importações e das exportações e taxa de cobertura). ▪ Calcular a taxa de cobertura. ▪ Interpretar o significado dos indicadores do comércio externo 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Exposição com interação dos alunos. ✓ Leitura seletiva e comentário dos textos do manual e de textos selecionados pela docente. ✓ Realização e correção dos exercícios do manual. ✓ Realização de fichas de trabalho. ✓ Exploração de jornais e revistas. ✓ Listagem dos conceitos chave da Unidade. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Participação nas aulas. ✓ Fichas de trabalho/formativas. ✓ Trabalhos individuais/grupo. ✓ Ficha de Avaliação Sumativa.

TEMA	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS PROPOSTAS	AVALIAÇÃO
	<p>10.2.2.- A Balança de Capital</p> <p>10.2.3.- A Balança Financeira</p> <p>10.3.- As políticas comerciais e a organização do comércio mundial</p>	<p>referidos.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar as componentes da Balança de Serviços. ▪ Identificar as componentes da Balança de Rendimentos. ▪ Identificar as componentes das transferências unilaterais correntes (nomeadamente as remessas dos emigrantes). ▪ Calcular o saldo da Balança Corrente. ▪ Interpretar o saldo da Balança Corrente. ▪ Identificar as componentes da Balança de Capital (nomeadamente, as transferências da UE para financiamento de infraestruturas). ▪ Identificar as componentes da Balança Financeira (nomeadamente o IDE). ▪ Caracterizar o protecionismo. ▪ Reconhecer alguns instrumentos utilizados para impedir o comércio livre (barreiras alfandegárias, contingentação, subsídios à exportação e dumping). ▪ Caracterizar o livre-cambismo. ▪ Enquadrar a Organização Mundial do Comércio (OMC) no projeto de liberalização do comércio mundial. ▪ Indicar os principais objetivos da OMC. 		

TEMA	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS PROPOSTAS	AVALIAÇÃO
	10.4- As relações de Portugal com a UE e com o Resto do Mundo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Verificar a evolução do comércio externo português – distribuição por produtos e distribuição geográfica. ▪ Interpretar os indicadores do comércio externo português. ▪ Interpretar a evolução das principais rubricas da Balança de Pagamentos de Portugal. ▪ Comparar a evolução da balança de Pagamentos em Portugal com a dos restantes países da UE. 		

TEMA	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS PROPOSTAS	AVALIAÇÃO
11. A intervenção do Estado na economia	<p>11.1- Funções e organização do Estado</p> <p>11.2- A intervenção do Estado na atividade económica</p> <p>11.2.1.- Funções económicas e sociais do Estado</p> <p>11.2.2.- Instrumentos de intervenção económica e social do Estado</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Caracterizar as funções do Estado. ▪ Identificar as esferas de intervenção do Estado – política, económica e social. ▪ Caracterizar a estrutura do sector público em Portugal. ▪ Explicar as funções económicas e sociais do Estado – garantir a eficiência, a equidade e a estabilidade. ▪ Referir os instrumentos de intervenção do Estado na esfera económica e social. ▪ Distinguir planeamento imperativo de planeamento indicativo. ▪ Distinguir despesas públicas de receitas públicas. ▪ Classificar as diferentes fontes de receitas do Estado. ▪ Exemplificar as receitas do estado. ▪ Distinguir impostos diretos de impostos indiretos. ▪ Dar exemplos de impostos diretos e indiretos. ▪ Exemplificar as despesas do Estado. ▪ Explicar o significado do saldo orçamental. ▪ Justificar a importância do Orçamento do Estado como instrumento de intervenção económica e social. ▪ Identificar as políticas económicas e sociais como instrumentos de 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Exposição com interação dos alunos. ✓ Leitura seletiva e comentário dos textos do manual e de textos selecionados pela docente. ✓ Realização e correção dos exercícios do manual. ✓ Realização de fichas de trabalho. ✓ Exploração de jornais e revistas. ✓ Listagem dos conceitos chave da Unidade. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Participação nas aulas. ✓ Fichas de trabalho/formativas. ✓ Trabalhos individuais/grupo. ✓ Ficha de Avaliação Sumativa.

TEMA	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS PROPOSTAS	AVALIAÇÃO
	11.3.- As políticas económicas e sociais do Estado português	<p>intervenção do Estado na esfera económica e social.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Apresentar os objetivos das políticas económicas e sociais do Estado. ▪ Explicar em que consiste a política económica do Estado. ▪ Distinguir políticas conjunturais de políticas estruturais. ▪ Referir instrumentos de política económica utilizados por cada uma das políticas mencionadas. ▪ Referir medidas das políticas sociais, nomeadamente, as despesas com a educação, com a saúde e com a segurança social (por exemplo, o subsídio de desemprego e o rendimento mínimo garantido). ▪ Expor as diferentes formas de redistribuição dos rendimentos levadas a cabo pelo Estado. <ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar os objetivos das políticas económicas e sociais do Estado português, nomeadamente, as de combate ao desemprego, de redistribuição dos rendimentos, orçamental e fiscal. ▪ Indicar os constrangimentos às políticas económicas e sociais decorrentes do facto de Portugal ser membro da UE. 		

TEMA	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS PROPOSTAS	AVALIAÇÃO
<p>12. A economia portuguesa no contexto da União Europeia</p>	<p>12.1.- Noção e formas de integração económica</p> <p>12.2.- O processo de integração na Europa</p> <p>12.3.- Desafios da UE na atualidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Explicitar o conceito de integração económica. ▪ Distinguir as diversas formas de integração económica. ▪ Apresentar vantagens decorrentes da integração económica. ▪ Dar exemplos de formas de integração económica em diferentes áreas geográficas ▪ Enquadrar historicamente o surgimento das comunidades europeias. ▪ Identificar as principais etapas do processo de construção da UE. ▪ Caracterizar o Mercado Único. ▪ Explicar em que consiste a UEM. ▪ Referir os objetivos da UEM. ▪ Justificar a necessidade dos critérios de convergência nominal exigidos pela criação da UEM. ▪ Relacionar o Mercado Único Europeu com a criação da UEM. ▪ Referir desafios da UE resultantes, nomeadamente de novos alargamentos, do aprofundamento e da necessidade de afirmação externa da UE. ▪ Identificar os desafios da UE decorrentes de novos alargamentos. ▪ Justificar a necessidade da reforma das instituições da UE (nomeadamente, o Conselho de Ministros, a Comissão e o Parlamento Europeu) em consequência do aumento do 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Exposição com interação dos alunos. ✓ Leitura seletiva e comentário dos textos do manual e de textos selecionados pela docente. ✓ Realização e correção dos exercícios do manual. ✓ Realização de fichas de trabalho. ✓ Exploração de jornais e revistas. ✓ Listagem dos conceitos chave da Unidade. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Participação nas aulas. ✓ Fichas de trabalho/formativas. ✓ Trabalhos individuais/grupo. ✓ Ficha de Avaliação Sumativa.

TEMA	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS PROPOSTAS	AVALIAÇÃO
	12.4.- Portugal no contexto da UE	<p>número dos seus membros.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Explicar a necessidade de reorientação dos fundos comunitários em consequência da entrada de novos membros na UE. ▪ Referir a necessidade de reformular as políticas comunitárias face a um maior aprofundamento da UE. ▪ Explicar a importância do princípio da coesão económica e social. ▪ Relacionar convergência real com coesão económica e social. ▪ Evidenciar as consequências do alargamento e do aprofundamento da integração europeia na afirmação externa da UE face a outros blocos económicos regionais. <ul style="list-style-type: none"> ▪ Aplicar conhecimentos, anteriormente adquiridos, sobre a realidade portuguesa. ▪ Analisar a economia portuguesa na atualidade. ▪ Comparar os principais indicadores de desempenho da economia portuguesa com os indicadores da economia da UE. ▪ Equacionar problemas e desafios que se colocam à economia portuguesa no futuro próximo (nomeadamente, o ritmo de convergência real e as consequências de novos alargamentos). 		

1º Período	Unidades 8, 9 e 10
2º Período	Unidades 10, 11 e 12
3º Período	Unidades 12

A professora: **Hermínia Martins**